Romeu Zema participa da cerimônia que marca a sanção da lei que libera R$ 2,8 bi para o metrô de BH, ao lado do presidente Jair Bolsonaro

Governo de Minas também vai investir R$ 428 milhões na modernização da linha 1 e construção da linha 2 01 de Outubro de 2021 , 9:45



O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (30/9), ao lado do presidente da República, Jair Bolsonaro, da cerimônia de sanção da lei que destina R$ 2,8 bilhões para melhoria, ampliação e privatização do metrô de Belo Horizonte. Durante o evento, na Cidade Administrativa, na capital mineira, também foi feito o lançamento da pedra fundamental do Centro Nacional de Vacinas, que será construído em Minas Gerais.

O projeto de lei, aprovado nesta semana pelo Congresso Nacional, destina R$ 2,8 bilhões para a desestatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para a modernização da linha 1 e financiamento da linha 2 (Calafate / Barreiro) do metrô. O Governo de Minas também irá aportar R$ 428 milhões nas obras. A previsão é a de que o leilão seja realizado no primeiro trimestre do ano que vem.

“O anúncio que a região metropolitana de Belo Horizonte mais espera há décadas, este investimento no metrô, finalmente se torna uma realidade. É uma melhoria e ampliação no transporte que vai torná-lo mais rápido e de melhor qualidade. Não estamos anunciando promessa, o que estamos falando aqui hoje é de uma lei que está sendo sancionada e garante R$ 2,8 bilhões do governo federal e que serão complementados com R$ 428 milhões do Estado”, ressaltou o governador,

lembrando a importância deste compromisso histórico e simbólico para Minas Gerais.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, destacou a parceria com o governo mineiro para a realização das obras.

“Há poucos dias o Congresso aprovou um projeto destinando R$ 2,8 bilhões para a construção do metrô, e o nosso governador Romeu Zema também está aportando (mais de) R$ 400 milhões para esta obra. Como é bom ter um governador da estatura do Romeu Zema. A humildade do Zema é o sucesso de seu trabalho em Minas”, afirmou o presidente Bolsonaro.

Demanda histórica

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, lembrou que a ampliação do metrô de Belo Horizonte era uma antiga promessa feita para a população mineira.

“Estamos falando do metrô de Belo Horizonte, da duplicação de uma linha, do restabelecimento e modernização de outra linha, um sonho de mais de 30 anos de BH. Por isso, junto com o governador Zema, junto com os ministros, fizemos um esforço para encontrarmos a solução para equacionarmos este grave problema que atacava e fragilizava a mobilidade urbana de Belo Horizonte”, afirmou o ministro.

Os R$ 428 milhões que serão investidos pelo Governo de Minas no metrô são provenientes do Termo de Reparação assinado com a Vale S.A., que visa reparar integralmente os danos decorrentes do rompimento das barragens da empresa, em Brumadinho, que vitimou fatalmente 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.

Rodovia

Durante a cerimônia, o presidente Jair Bolsonaro também anunciou a assinatura do aviso de licitação da pavimentação da BR-135, entre Manga e Itacarambi, no Norte de Minas. Segundo o presidente, a autorização foi feita pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, nesta quinta-feira (30/9).

Centro Nacional de Vacinas

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, lançaram a pedra fundamental do Centro Nacional de Vacinas, que será construído no estado em parceria com o governo de Minas Gerais e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Serão investidos R$ 80 milhões no projeto, sendo R$ 30 milhões do Governo de Minas Gerais para a construção e importação de equipamentos laboratoriais, sendo R$ 12 milhões disponibilizados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e R$ 18 milhões pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), e outros R$ 50 milhões do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

“É mais um investimento resultado de diálogo e parceria. O inédito Centro Nacional de Vacinas terá a importante tarefa de realizar pesquisas para o desenvolvimento de vacinas, além da investigação de diagnósticos que irão contribuir no combate à pandemia da covid em todo o país. Esperamos que a construção do Centro se inicie em janeiro do próximo ano e que este local se torne rapidamente em uma referência mundial no estudo, pesquisa e desenvolvimento de imunizantes”, afirmou o governador.
Gil Leonardi / Imprensa MG

O ministro Marcos Pontes afirmou que o projeto vai promover a independência de tecnologia na produção de lotes-pilotos de vacinas e testes de diagnóstico para doenças humanas e veterinárias.

“Nós agora teremos condições de produzir no país a tecnologia de vacina, o insumo farmacêutico e a distribuição. E isto vai ser aqui em Minas Gerais. Esta parceria do ministério com o Governo de Minas Gerais, a UFMG e outros parceiros vai permitir que o Brasil seja independente com relação à produção de vacinas. Isto significa um impacto para milhões de pessoas”, disse o ministro.

Modernidade

O Centro Nacional de Vacinas será uma associação sem fins lucrativos com ambiente multidisciplinar, diverso e de inovação, comparado ao Centro da Universidade de Oxford, que desenvolveu a vacina AstraZeneca. A construção tem início previsto para janeiro de 2022, no local onde hoje existe o Centro de Tecnologias de Vacinas (CTVacinas), da UFMG, ampliando o antigo espaço que dispõe de mão de obra altamente qualificada.

A construção do Centro Nacional de Vacinas contribui não somente para acelerar o desenvolvimento tecnológico e científico de imunizantes no Brasil, como também tira o país da condição de refém da tecnologia internacional, agilizando a fabricação, por exemplo, de vacinas para infecções virais epidêmicas e pandêmicas, como malária, leishmaniose, doença de Chagas, zika, chikungunya, dengue e covid-19, contribuindo, assim, para o desenvolvimento socioeconômico do estado de Minas Gerais e do Brasil.

Também participaram da cerimônia demais representantes dos governos federal e estadual, outros Poderes, deputados federais, deputados estaduais e demais autoridades.

Enviar para impressão